

6 mil mortes em Portugal atribuíveis a poluição atmosférica em 2013

7 de Fevereiro, 2017 - 11:08h

As "violações persistentes" dos requisitos de qualidade do ar estão a ser fiscalizadas pela CE através de processos de infração que abrangem todos os Estados-Membros em falta.

“Estima-se que os custos externos relacionados com cuidados de saúde decorrentes da poluição atmosférica em Portugal ultrapassem 4 mil milhões de euros por ano”, declarou ontem a Comissão Europeia (CE) no âmbito da avaliação da aplicação das regras ambientais europeias por cada Estado-membro da União Europeia.

Em 2013, calcula a Agência Europeia do Ambiente, “cerca de 6070 mortes prematuras eram imputáveis às concentrações de partículas, 420 à concentração de ozono e 150 às concentrações de dióxido de azoto, o que se deve também a excedentes acima das normas de qualidade do ar da União Europeia? e, acrescenta, em 2014 registaram-se excedentes de dióxido de azoto (NO2) acima das normas da UE nas zonas do Porto, Braga e Lisboa.

As "violações persistentes" dos requisitos de qualidade do ar estão a ser fiscalizadas pela CE através de processos de infração que abrangem todos os Estados-Membros em falta.

A CE aconselha Portugal a reduzir as emissões de óxidos de azoto para cumprir os valores limite nacionais de emissão atualmente em vigor e reduzir o dióxido de azoto e as concentrações de ozono, nomeadamente através dos transportes, em especial nas zonas urbanas.

E critica a intensificação do recurso ao transportes individual, que “agrava os problemas sazonais associados à qualidade do ar e ao congestionamento do tráfego nas principais áreas metropolitanas portuguesas”, como Lisboa e Porto, o que “conduz a custos de saúde e económicos”.

Também a falta de progressos no que respeita ao ruído foi criticada pela CE, sugerindo que Portugal deve concluir a elaboração dos mapas e planos de ação para a gestão do ruído nas zonas urbanas: “A aplicação da Diretiva Ruído Ambiente em Portugal está consideravelmente atrasada” e a elaboração de mapas de ruído “para a mais recente ronda de comunicação de dados”, em relação ao ano de referência de 2011, “está concluída em apenas 33 % para as aglomerações, 68 % para os principais eixos rodoviários e 47 % para os principais eixos ferroviários”, realça a CE.

Em concreto, foram aprovados planos de ação para a gestão do ruído para apenas 17% das aglomerações, 5% dos principais eixos rodoviários e nenhum para os principais eixos

ferroviários.

Artigos relacionados:

ONU: Poluição atmosférica mata 7 milhões de pessoas por ano ^[1]

Sobre o/a autor(a):

- Biblioteca
- Agenda
- Jornal Esquerda
- Blogosfera
- Comunidade
- Revista Vírus
- Wikifugas
- Ficha Técnica

URL de origem: <http://www.esquerda.net/artigo/6-mil-mortes-em-portugal-atribuiveis-poluicao-atmosferica-em-2013/46862>

Ligações:

[1] <http://www.esquerda.net/artigo/onu-poluicao-atmosferica-mata-7-milhoes-de-pessoas-por-ano/42953>